



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTE IDOSA POLIMEDICADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Eduarda Bremm Sulzbacher², Aline Schneider³, Christiane de Fatima Colet⁴, Janaína Soder Fritzen⁵, Vanessa Casali Bandeira⁶

¹ Trabalho desenvolvido nas disciplinas de Farmacologia Clínica e Cuidado Farmacêutico do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Farmácia pela UNIJUI. E-mail: eduarda.sulzbacher@sou.unijui.edu.br

³ Farmacêutica - Professora Ma. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁴ Farmacêutica - Professora Dra. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁵ Farmacêutica - Professora Ma. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁶ Farmacêutica - Professora Ma. da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Introdução/Objetivos: A polimedicação, uso rotineiro ou simultâneo de cinco ou mais medicamentos, é um dos principais problemas de segurança do paciente, pois pode levar a interações entre eles, alterando seus efeitos e aumentando o risco de efeitos adversos. Fatores fisiológicos e patológicos contribuem para que ocorram interações medicamentosas em pacientes idosos, uma vez que seu organismo apresenta alterações farmacocinéticas nos níveis de absorção, distribuição, metabolização e eliminação dos fármacos. Dessa forma, a análise da prescrição e a intervenção farmacológica consistem em uma avaliação sistemática dos riscos e benefícios potenciais de cada fármaco. Nesse sentido, o presente estudo possui como objetivo elaborar um relato de experiência sobre uma análise de prescrição farmacêutica de uma paciente idosa polimedicada. Este trabalho está relacionado ao ODS número 3, pois visa contribuir para a melhora da saúde e bem-estar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de anamnese farmacêutica realizada a paciente idosa, desenvolvida conjuntamente com as disciplinas de Farmacologia Clínica e Cuidado Farmacêutico. As interações medicamentosas foram checadas utilizando o software *Drug Interactions* da plataforma *UpToDate*[®] e *Medscape*.

Resultados e Discussão: A paciente selecionada apresenta a idade de 72 anos e polifarmácia. Ela faz uso de Atenolol 25 mg, Losartana 50 mg, Sertralina 50 mg, Levotiroxina 100 mcg e Rosuvastatina 20 mg. Além disso, utiliza como suplemento alimentar Colágeno tipo II não hidrolisado e Cúrcuma Longa. As interações medicamentosas foram checadas e não apresentaram risco significativo à saúde. Porém, recomenda-se a monitorização do nível de potássio sérico devido ao sinergismo farmacodinâmico de Atenolol com Losartana e da função tireoidiana devido a possibilidade da Sertralina diminuir os efeitos terapêuticos da Levotiroxina. Portanto, como conduta adotada, orientou-se à paciente a realização de exames laboratoriais semestralmente a fim de avaliar níveis séricos de potássio e de TSH, T3 e T4 visando identificar possível interação potencial e necessidade de ajuste da dose medicamentosa. A paciente já utiliza medidas não farmacológicas, como uma alimentação balanceada, a prática de ginástica e pilates e o uso de chás fitoterápicos, além de não apresentar queixas relacionadas a efeitos adversos. **Conclusão:** A realização do cuidado farmacêutico ajuda a prevenir erros de medicação, a administração de doses incorretas, a identificação de potenciais interações medicamentosas e a tomada de medidas para evitá-las ou minimizá-las, protegendo a paciente de reações adversas e falhas no tratamento.

Palavras-chave: Anamnese Farmacêutica. Idosos. Interações Medicamentosas. Polifarmácia.